

# *Educação através da informática exige investimento elevado*

JORNAL DO BRASIL  
30 SET 1985

**São Paulo** — Em janeiro de 1986, a Comunidade Econômica Européia gastará 600 milhões de dólares (quase Cr\$ 5 trilhões, ao câmbio oficial) na instalação de um programa de educação, utilizando computadores, telefones, satélites, redes de televisão e de rádio em frequência modulada.

O responsável por esse programa, o inglês Hector McNeill, 41 anos, chefiou a equipe brasileira que desenvolveu o primeiro sistema totalmente automático de controle no setor cafeeiro, em 1969. Em palestra no Congresso de Informática, no Palácio das Convenções do Parque Anhembi, ele explicou como funciona seu projeto, o Delta, que tem em Bruxelas, Bélgica, sua sede continental.

30 SET 1985

## **Reduzir custos**

— O grande problema do sistema educacional no mundo inteiro hoje é que ele só consegue atingir 25% das populações. Para atingir 100% seria necessário gastar 22% do Produto Nacional Bruto dos países, o que seria evidentemente uma loucura. O problema do custo do sistema tradicional de ensino são os salários dos professores (80% dos custos totais) contra 10% gastos em equipamentos e 10% gastos em instalações — explicou Hector McNeill.

O sistema eletrônico de “universidade aberta” (transmissão de conhecimentos por televisão) também apresenta alguns problemas, tais como seu unidirecionamento (a dificuldade de o aluno se comunicar com os professores) e o tempo das pessoas, que não é inteiramente disponível. O projeto Delta (abreviatura de Developing European Learning Through Technological Advance, ou seja ensino europeu em desenvolvimento através do avanço tecnológico) pretende justamente resolver tais empasses, com a descentralização, o barateamento do custo dos equipamentos eletrônicos e, principalmente, a queda dos custos das telecomunicações.

A idéia básica do projeto, tal como explicada por Hector McNeill é estabelecer uma comunicação bilateral entre o aluno e um grande centro fornecedor de informações. Com um microcomputador, uma placa e uma antena, qualquer pessoa poderá ter acesso ao sistema que não seria apenas educacional (sob pena de os custos serem proibitivos).